

UNILEÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO LEÃO SAMPAIO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIOMEDICINA

DANIELY VIRGEM DA SILVA TORRES

**CARACTERÍSTICAS GERAIS DE GESTANTES PORTADORAS DE
HIV: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Juazeiro do Norte – CE
2019

DANIELY VIRGEM DA SILVA TORRES

**CARACTERÍSTICAS GERAIS DE GESTANTES PORTADORAS DE
HIV: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Projeto de Pesquisa apresentado à Coordenação do Curso de Graduação em Biomedicina do Centro Universitário Leão Sampaio, em cumprimento às exigências para a obtenção do grau de bacharel em Biomedicina.

Orientador(a): Profa(a). Ma. Vivianne Cortez Sombra Vandesmett

DANIELY VIRGEM DA SILVA TORRES

**CARACTERÍSTICAS GERAIS DE GESTANTES PORTADORAS DE
HIV: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Projeto de Pesquisa apresentado à Coordenação do Curso de Graduação em Biomedicina do Centro Universitário Leão Sampaio, em cumprimento às exigências para a obtenção do grau de bacharel em Biomedicina.

Orientador(a): Prof(a). Ma. Vivianne Cortez Sombra Vandesmett

Data de aprovação: ___/___/___

BANCA EXAMINADORA

Prof(a): _____
Ma. Vivianne Cortez Sombra Vandesmett
Orientadora

Prof(a): _____
Me. Cicero Roberto Nascimento Saraiva
Examinador 1

Prof(a): _____
Ma. Lindaiane Bezerra Rodrigues Dantas
Examinador 2

CARACTERÍSTICAS GERAIS DE GESTANTES PORTADORAS DE HIV: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Daniely Virgem da Silva Torres¹; Vivianne Cortez Sombra Vandesmett²

RESUMO

O determinado estudo tem como objetivo realizar um levantamento na literatura sobre as características das mulheres gestantes que tem o vírus HIV. Tratar-se de uma revisão integrativa, por abordar a inclusão de estudos clínicos de forma ordenada, contribuindo para o aprofundamento do tema estudado. Aonde assim para sua construção foi realizada uma pesquisa que teve como fonte de busca, os Descritores em Ciência da Saúde (DeCS), as bases de dados eletrônicas- Literatura Latino- Americana e do Caribe em Ciências e Saúde (LILACS) e Medical Literature and Retrieval System Online (MEDLINE) vistas como referências na produção científica na área da saúde. Para o determinado artigo definiu-se os seguintes descritores: infecções por HIV. Para critério de inclusão foram utilizados apenas os artigos de textos completos, com ano de publicação entre 2006 a 2019, em idioma português, que apresentassem informações sobre o tema HIV em gestantes. No período do pré-natal, o profissional da saúde esclarece a gestante sobre todos os procedimentos solicitados, dentre eles a realização do exame para o HIV, a explicação sobre a necessidade do exame no momento do seu pedido proporciona interesse na sua realização, sobre tudo quando enfatiza o risco da infecção para o bebê que pode ocorrer caso venha a dar positivo. Dos oitos artigos analisados cinco artigos ressaltam a necessidade de se fazer exames pré natal em todo o processo da gestação, para assim evitar as contaminações da mãe para o filho e a contaminação durante o aleitamento materno ou durante o parto. Concluímos assim que segundo a literatura no período do pré-natal, é de suma importância a gestante ter responsabilidade de tudo o que é orientado pelos profissionais da saúde, evitando assim complicações e contaminações do bebê com o vírus ao nascer.

Palavra-chave: Gestantes. HIV. Infecções.

GENERAL CHARACTERISTICS OF HIV IN PREGNANT WOMEN: INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

Daniely Virgem da Silva Torres¹; Vivianne Cortez Sombra Vandesmett²

ABSTRACT

The project aims to conduct a survey with the characteristics of pregnant women who have the HIV virus. This project is an integrative review, with a large type of review research, as it addresses the inclusion of clinical studies in a systematic and orderly manner, contributing to the deepening of the studied theme. Where so for its construction was carried out a search as

¹ Discente, UNILEÃO, danyelletorres10@gmail.com

² Docente, UNILEÃO, vivianecortez@leaosampaio.edu.br

search source, the Descriptors in Health Science (DeCS), the electronic databases- Latin American and Caribbean Literature in Sciences and Health (LILACS) and Medical Literature and Retrieval System Online (MEDLINE) seen as references in scientific production in health. For the given article the following descriptor was defined: HIV infections. For inclusion criteria were used only full-text articles, with year of publication between 2006 to 2019, in Portuguese, which presented information on the topic of HIV in pregnant women. In the prenatal period, the health professional clarifies the pregnant woman about all the requested procedures, including the examination for HIV, the explanation about the need for the examination at the time of your request provides interest in its performance, especially when it emphasizes the risk of infection to the baby that may occur if it is positive. Of the eight articles analyzed, five articles highlight the need for prenatal examinations throughout the pregnancy process, in order to avoid contamination from mother to child and contamination during breastfeeding or during childbirth. Thus, we conclude that in the prenatal period, it is of paramount importance that pregnant women take responsibility for everything that is directed by health professionals, thus avoiding complications and contamination of the baby at birth with the virus.

Keyword: Pregnant women. HIV. Infections.

1 INTRODUÇÃO

O vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) é o causador da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS). Esta doença ainda é considerada um grave problema de saúde pública de nível mundial (ARAÚJO et al., 2015).

Estudos relatam que o vírus HIV teve origem na região Oeste e Central da África através de primatas como os macacos. A transmissão ocorria quando o indivíduo entrava em contato com o sangue do animal. Por conta de grande diferenciação e várias transmissões entre homens e primatas o vírus encontra-se classificado em duas linhagens filogeneticamente distintos HIV-1 e HIV-2 (SILVA, 2014).

O vírus HIV apresenta um formato de envelope, composto por uma bicamada de fosfolipídios local onde ficam armazenados as proteínas e enzimas presentes em sua composição, é constituído por duas fitas de RNA simples. Para se multiplicar o vírus necessita da enzima transcriptase reversa, que atua formando uma nova cópia de DNA a partir do seu RNA (RACHID; SCHECHTEN, 2005).

A incidência pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) no sexo feminino vêm crescendo gradativamente. Em 2010, quase metade dos pacientes infectadas pelo vírus são mulheres, estando as principais formas de exposição o relacionamento heterossexual e o uso de drogas injetáveis pela as mesmas (KONOPKA et al., 2010).

A gestação é dita como um fenômeno fisiológico, composto por alterações físicas e emocionais. Havendo muitas mudanças nesse período, ela não deve ser vista como algo

anormal. No entanto, uma parcela das gestações evolui com complicações para mãe e bebê. Por tanto, a assistência pré-natal tem relevante importância, estando a mesma com o papel de prevenir (SILVA, 2010).

A condição socioeconômica precária de pessoas de baixa renda que reside em bairros carentes, pode-se ver que há um grande aumento, o que mostrou uma relação com a taxa de prevalência de HIV em gestantes. O geoprocessamento permitiu visualizar melhor a localização dos casos, explicitando sua concentração nos bairros com menor qualidade urbana, para que a gestão municipal e os profissionais de saúde atuem enfaticamente nas áreas mais vulneráveis (VIEIRA et al., 2011).

Na gestação, a transmissão vertical do HIV é um dos maiores problemas que buscam soluções. Com a introdução da terapia antirretroviral, a taxa de transmissão é reduzida mas se a paciente apresentar resistência deve ser olhada de modo que estar sendo medicada, levando em consideração o uso de tratamento preventivo (VITIRITTI et al., 2013).

Com o diagnóstico soropositivo para HIV, permite que a mulher e criança sejam tratados, contribuindo assim para a diminuição da transmissão vertical. Com tudo, o acompanhamento das gestantes durante o pré-natal é possível, observa-se importante diminuição de desfechos negativos de óbitos, estando associado o diagnóstico tardio, reflete em possíveis problemas tanto para a mãe quanto para o filho (SILVA, 2010; SILVA et al., 2010).

A prevalência da infecção pelo vírus HIV tende a aumentar cada vez mais, por isso faz-se necessário um estudo que enfatize a prevenção e um levantamento de dados, além da necessidade de constante atualização dos dados epidemiológicos, tendo assim este projeto como objetivo realizar um levantamento, com as características das mulheres gestantes que possuem o vírus HIV.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa, por abordar a inclusão de estudos clínicos de forma ordenada, contribuindo para o aprofundamento do tema estudado (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Para realização da pesquisa definiram-se como fonte de busca, o Descritores em Ciência da Saúde (DeCS), as bases de dados eletrônicas- Literatura Latino- Americana e do Caribe em Ciências e Saúde (LILACS), e Medical Literature and Retrieval System Online

(MEDLINE) vistas como referências na produção científica na área da saúde. Para o determinado artigo definiu-se o seguinte descritor: infecções por HIV.

Para seleção dos artigos dessa revisão de literatura foram utilizados apenas os artigos de textos completos, com ano de publicação entre 2006 a 2019, em idioma português, que apresentassem informações sobre o tema HIV em gestantes. Excluíram-se os artigos incompletos, os artigos que não continha informações relacionadas ao tema.

A busca dos artigos para construção do estudo, foi realizado no período entre agosto e novembro de 2019. Para a avaliação dos artigos selecionados, elaborou-se um quadro sinóptico, contendo informações consideradas pertinentes, como:

- a) Autores;
- b) Título;
- c) Objetivos;
- d) Ano de publicação;

Os dados empregados neste estudo foram devidamente referenciados, respeitando e observando os princípios éticos no que tange á propriedade intelectual dos textos científicos que foram utilizados, identificando seus autores e suas respectivas fontes.

3 RESULTADOS E DISCUSÕES

Através do descritor pesquisado - infecções por HIV foram traçados critérios de inclusão e exclusão, onde foram encontrados 3528 artigos na base de dados LILACS, após refinar por ano de publicação compreendidos nos anos de 2006 a 2019, e idioma em português, restaram apenas 397 artigos. Foram utilizados apenas textos completos dos quais após averiguação 6 se encaixaram aos critérios de inclusão. Na base de dados MEDLINE, foram encontrados 168012 artigos, e ao realizar o mesmo processo por meio de filtração de ano de publicação, idioma em português e textos completos, restaram 231 estudos, que após leitura apenas 1 foi incluído, pois os outros artigos não apresentava informações relevantes sobre o tema. O quadro 1 demonstra os oito artigos utilizados, por meio do descritor pesquisado: infecções por HIV.

Quadro 1- Descrição dos estudos utilizados na elaboração da revisão integrativa, segundo autor(es), título, objetivos e ano de publicação, significado do código empregado no quadro L (LILACS) e M (MEDLINE)

Código	Autores	Título	Objetivos	Ano de Publicação
L1	Silva, Margareth Jamil Maluf et al.	Perfil clínico-laboratorial de crianças vivendo com HIV/AIDS por transmissão vertical em uma cidade do Nordeste Brasileiro.	Estudar a evolução clínica e laboratorial de crianças vivendo com HIV/AIDS decorrente da transmissão vertical.	2010
L2	Brandão, Thelma; et al.	Características epidemiológicas e nutricionais de gestantes vivendo com o HIV.	Caracterizar o perfil epidemiológico e nutricional de gestantes com o Vírus da Imunodeficiência Humana(HIV) e os efeitos dessa infecção sobre o estado nutricional dessas mulheres durante a gravidez.	2011
L3	Renata Brum Viana; et al.	Vivências de gestantes soropositivas em relação a assistência de enfermagem: estudo descritivo	Constitui em descrever a vivência das gestantes portadoras do vírus da imunodeficiência humana(HIV) e a assistência de enfermagem recebida no pré-natal sob a ótica	2008

			da gestante.	
L4	Gimeniz Galvão, Marli Teresinha; Cunha, Gilmara Holanda ; Tavares Machado, Marcia Maria.	Dilemas e conflitos de ser mãe na vigência do HIV/ AIDS.	Aprender os dilemas e conflitos revelados por mulheres que engravidaram por vigência da infecção pelo HIV/Aids	2010
L5	Nathalia Sernizon Guimarães, et al.	Prevalência e motivos para recusar participação em pesquisa clinica	Avaliar morbimortalidade de pessoas vivendo com HIV/Aids (PVHA) apartir de estudos transversal realizado no centro de treinamento e referência em doenças infecciosas e parasitárias.	2016
L6	Vitiritti, Bruno, et al.	Resistência a antirretrovirais nas gestantes infectadas pelo HIV.	Avaliar a resistência dos a antirretrovirais nas gestantes infectadas pelo HIV.	2013
M1	Lana FC; Lima AS	Avaliação preventiva da transmissão vertical do HIV em Belo Horizonte, MG, Brasil.	Analisar o pré-natal ofertado na rede básica de saúde do Distrito Leste do município de Belo Horizonte.	2010

Os artigos estudados seis foram do tipo quantitativo, descritivos tendo como seus objetivos primordiais fazer um levantamento de dados a cerca desta patologia em mulheres no período gestacional. Tendo dois que era do tipo descritivo que tinha como seu objetivo à prevenção da transmissão vertical do HIV. Estes estudos foram realizados entre os anos de 2008, 2010, 2011, 2013 e 2016 estando a grande fração no ano de 2010 com o total de artigos equivalente à 50%

Dos artigos analisados quatro tinha como objetivo analisar as mulheres que engravidaram com a infecção pelo HIV e suas principais profilaxias tomadas ao estarem gestantes.

Em estudos de Galvão, Cunha e Machado (2009) (L5), em seu estudo de caráter exploratório, foi visto que a relevância da realização de pesquisas na área do HIV/Aids tem um universo de mulheres infectadas, com tudo elas mantêm expectativas durante a gravidez e após o nascimento dos filhos.

No período das consultas de pré-natais, o profissional da saúde esclarece a gestante sobre todos os procedimentos solicitados, dentre eles a realização do exame para o HIV, a explicação sobre a necessidade do exame no momento do seu pedido proporciona interesse na sua realização, sobretudo quando enfatiza o risco da infecção para o bebê que pode ocorrer caso venha a dar positivo (SILVA, 2010) (L1).

Uma pesquisa realizada em um Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP), da Universidade Federal Fluminense, no ano de 2008, ao conversar com as gestantes portadoras de soropositivos de HIV, as mesmas relataram que suas vivências são frutos de experiências pessoais, sem ter a devida assistência profissional, que se encontra preconizadas pelas autoridades de saúde no Brasil, relatando as mesmas insegurança, medo, insatisfação, descuido pessoal e social (VIANA et al., 2013) (L3).

Dos artigos analisados é discutido 50% ressaltava a importância da profilaxia que a mulher gestante para assim evitar sua transmissão vertical, ressaltando a importância do pré natal tendo seu acompanhamento correto.

Em uma pesquisa realizada em Belo Horizonte foi verificado que havia uma prevalência maior de gestantes com soro positivos de HIV na faixa etária de 25 à 29 anos, no entanto foi visto que existe a dificuldade de identificar por inúmeros vezes os soropositivos das paciente, visto que por motivos de condutas inadequadas para o seu pré natal e posteriormente para a prevenção vertical. (LANA; LIMA, 2010) (M1).

Dos artigos avaliados cerca de 5 artigos verificou que gestantes relataram a incapacidade dos gestores em repassar as informações sobre o diagnostico do HIV, o que é

necessário que haja uma capacitação dos profissionais envolvidos, sendo assim essencial para o correto direcionamento de ações possibilitando a prevenção efetiva da transmissão vertical do HIV.

Brandão et al (2011) (L2), após analisar seus resultados foi verificado que a maior ocorrência de início tardio ao pré-natal, é um indicativo ruim para as pacientes, pois neste sentido, torna-se essencial uma constante avaliação dos indicadores de assistência preconizados nos serviços para garantia de um acompanhamento de qualidade.

Relata Galvão, Cunha e Machado (2009), que mulheres com o diagnóstico de HIV, dizem que gerar uma criança é uma condição indispensável à sua própria vida, as mesmas transformando seus sonhos em realidades: pois mantêm expectativas durante toda a gravidez e após o nascimento dos seus filhos. No cotidiano de cada uma a possibilidade da contaminação do concepto e a expectativa do exame são dilemas dominantes, as dúvidas das mães sempre existiram se a criança ao nascer terá o diagnóstico do HIV confirmado após suas exposições.

Em estudo realizado por Guimarães et al (2016), como pesquisa "Prevalência e motivos para recusar participação em pesquisa clínica", foi relatado falta de sigilo dos laudos mas os mesmos buscam que as autoridades reforcem a necessidade de esclarecer sobre o processo de ética e do profissional no serviço da saúde, e assim da população buscará realizar seus exames tranquilos.

O vírus por se tratar de uma patologia clínica tendo condição de relevância importância, o aparecimento da resistência aos medicamentos devem ser pesquisadas e evitadas, para que mantenham um controle enquanto sua transmissão, vale ressaltar a sua transmissão vertical (VITIRITTI et al., 2013).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No presente estudo, foi visto que na literatura é observado que há uma prevalência de mulheres que não busca um diagnóstico por medo da família ou do parceiro. Também é possível ver o receio da falta de ética profissional, pois é um fator importante que estas gestantes procurem diagnósticos mesmo relatando que após realizar o diagnóstico e obter resultado soropositivo para HIV, seriam vistas pela sociedade com desprezo.

Ver-se assim a necessidade de um aprofundamento no assunto debatido através de rodas de conversas e palestras, para tirar suas dúvidas, incertezas sobre a prevenção, e consequências que o HIV venha a causar na gestação, e também a proteção da criança ao

nascimento sob a exposição do vírus HIV, evitando sua contaminação no parto ou amamentação, para assim conscientizar as futuras mães.

REFERENCIAS

ARAÚJO; M. A. L. et al., **Doenças sexualmente transmissíveis em unidade básica de saúde no Nordeste do Brasil**. Caderno saúde coletiva, v.23, n. 4, p. 347-353, 2015.

BRANDÃO, T. et al. Características epidemiológicas e nutricionais de gestantes vivendo com o HIV. **Revista Universidade Federal Fluminense** , 2011.

GALVÃO, M.T. G.; CUNHA, G. H.; MACHADO, M. M. T. Dilemas e conflitos de ser mãe na vigência do HIV/aids. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 63, n. 3, 2010.

GUIMARÃES, N. S. et al. Prevalência e motivos para recusar participação em pesquisa clínica. **Revista Bioética**, v. 24, n. 2, 2016.

KONOPKA, . C. K. et al. Perfil clínico e epidemiológico de gestantes infectadas pelo HIV em um serviço do sul do Brasil. **Rev Bras Ginecol Obstet**, v. 32, n. 4, 2010.

LANA, F. C. F.; LIMA, A. S. Avaliação da prevenção da transmissão vertical do HIV em Belo Horizonte, MG, Brasil. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 63, n. 4, 2010.

MENDES K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P. ; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para incorporação de evidencia na saúde e na enfermagem. **Texto & contexto Enfermagem**, Florianópolis, v.12, n. , 2008.

RACHID, M; SCHECHTEN, M. **Manual de HIV/AIDS**. Rio de Janeiro, 2005.

SILVA, F. F. A. **Sífilis e HIV na gestação: uma investigação sobre a assistência pré-natal na rede SUS do Município do Rio de Janeiro, 2007/ 2008**. 2010. Dissertação (Pós-Graduação: Epidemiologia em Saúde), ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA SERGIO AROUCA, Rio de Janeiro, 2010.

SILVA, M. **avaliação da prevalência de resistência transmitida aos antirretrovirais em indivíduos infectados pelo HIV- 1** . Salvador- Bahia [dissertação de mestrado]. Salvador: fundação Oswaldo Cruz; 2014.

SILVA, M. J. M. et al. Perfil clínico-laboratorial de crianças vivendo com HIV/AIDS por transmissão vertical em uma cidade do Nordeste brasileiro. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**, v. 43, n. 1, 2010.

VIANA, R. B. et al. Vivências de gestantes soropositivas em relação à assistência de enfermagem: estudo descritivo. **Cienc Cuid Saude [online]**, v. 12, n. 3, 2013.

VIEIRA, A. C. B. C. et al. Prevalência de HIV em gestantes e transmissão vertical segundo perfil socioeconômico, Vitória, ES. **Revista de Saúde Pública**, v. 45, 2011.

VITIRITTI, B. V. et al. Resistência a antirretrovirais nas gestantes infectadas pelo HIV: revisão sistemática. **Revista Femina**, v. 41, n. 1, 2013.